CONTINUA O LOGRO DOS UTENTES COM (SEM) MÉDICO DE FAMILIA NO ALENTEJO LITORAL

A ACSS apresentou mais um relatório acerca dos utentes inscritos nos CSP. A distribuição dos utentes inscritos em cada ARS é apresentada na figura seguinte:

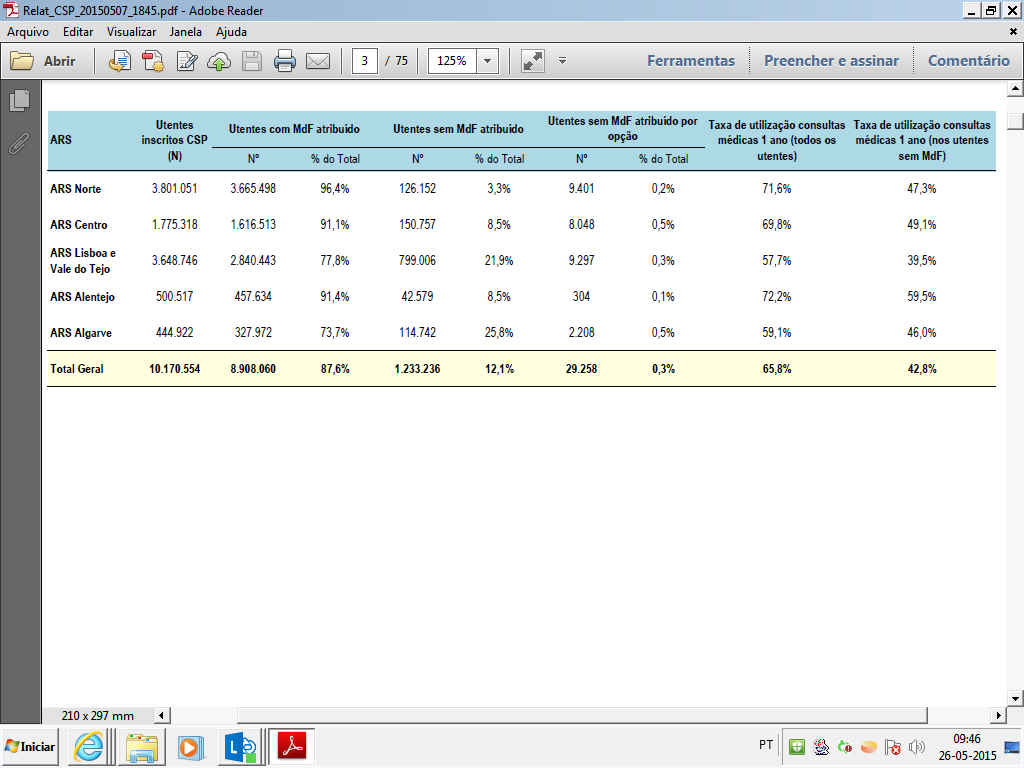


Figura - distribuição dos utentes inscritos por ARS (fonte: Publicação Periódica sobre o Número de Utentes Inscritos no Cuidados de Saúde Primários, maio de 2015)

De realçar que o Alentejo apresenta 8,5% de utentes sem MdF (Médico de Família), representando 42579 utentes. A distribuição pelos 4 ACES do Alentejo é apresentada na tabela seguinte:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ARS Alentejo** | Utentes inscrito CSP  (N) | Utentes com MdF atribuído  (N) | Utentes com MdF atribuído  (%) | Utentes sem MdF atribuído  (N) | Utentes sem MdF atribuído  (%) |
| 500517 | 457634 | 91.4 | 42579 | 8.5 |
| ACES Baixo Alentejo | 124986 | 124670 | 99.7 | **193** | 0.2 |
| ACES Alentejo Litoral | 91845 | 59758 | 65.1 | **32060** | 34.9 |
| ACES Alentejo Central | 165808 | 164337 | 99.1 | **1401** | 0.8 |
| ACES São Mamede | 117878 | 108869 | 92.4 | **8925** | 7.6 |

Tabela 1 - distribuição dos utentes inscritos por ACES do Alentejo (fonte: Publicação Periódica sobre o Número de Utentes Inscritos no Cuidados de Saúde Primários, maio de 2015)

O Alentejo Litoral é sem dúvida a região do Alentejo com mais utentes sem Médico de Família, quer em números absolutos, quer em percentagem. No entanto, quando se analisa no mesmo relatório, a distribuição dos utentes inscritos por nº da cédula profissional dos médicos, percebemos que dos 39 médicos registados, 12 são médicos não especialistas (acordo com o governo cubano e prestação de serviços através de empresa) a quem foram atribuídos utentes, representando 19498 utentes.

O contributo destes médicos no atual cenário catastrófico do Alentejo Litoral é indiscutível. No entanto devem ser encontradas formas alternativas para a prestação de cuidados de saúde por estes médicos, de modo a não enganar populações, municípios, administrações e governo.

A especialidade de Medicina Geral e Familiar é incontornável, ganhou prestígio e os seus especialistas apresentam qualidade e exigência que não podemos garantir a outros médicos sem a mesma formação. Os médicos não especialistas não praticam Medicina Geral e Familiar, são um logro para as populações.

Algumas questões se impõem:

* Como justificar a presença e forma de prestação de cuidados destes médicos aos internos em formação na região?
* O que vai acontecer quando for publicada a portaria para “obtenção extraordinária do grau de especialista” para *clínicos gerais* (alguns destes médicos estão cá há mais de 6 anos)?
* Se continuarem a ser contratados mais médicos não especialistas para esta região (ainda gravemente carenciada) com atribuição formal de utentes, qual a força negocial que vai ser usada para exigir mais médicos, em cada concurso para recém-especialistas?

O [Despacho n.º 5471-A/2015 - Diário da República n.º 99/2015, 2º Suplemento, Série II de 2015-05-22](https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/67289903/details/normal?l=1), Identifica os serviços e estabelecimentos de saúde carenciados na área de Medicina Geral e Familiar, tendo em vista a abertura de procedimento concursal destinado aos médicos que adquiriram o grau de especialista na 1.ª época de 2015. De um total de 237 vagas, 11 são atribuídas à ARS Alentejo (4.6%). Como curiosidade, a ARS Centro apresenta mais utentes sem médico, quer em percentagem, quer em nº absoluto, que a ARS Norte, mas esta recebe o dobro das vagas.

**O Alentejo Litoral apresenta 51558 utentes sem Médico de Família, 56% dos utentes deste ACES e 10% do total dos utentes inscritos na ARS Alentejo** (ao nível de qualquer ACES de LVT)**.**

**Aguardamos com expectativa a distribuição das 11 vagas atribuídas à ARS Alentejo, uma vez que, virtualmente, o ACES Baixo Alentejo e ACES Alentejo Central, não apresentam utentes sem médico de família.**

*PS: Foi publicado o Aviso n.º 5772-A/2015, do qual se extrai (de referir que cada médico recém-especialista necessita de uma lista de cerca 1900 utente para trabalhar):*

*“Referência D: 11 postos de trabalho para os serviços e estabelecimentos de saúde situados na área geográfica de influência da Administração Regional de Saúde do Alentejo, I. P.:*

*Estabelecimento de Saúde N.º de vagas*

*Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central,* ***2***

*Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E. P. E.* ***4***

*Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E. P. E.* ***3***

*Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E. P. E.****2****”*